



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário

MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ConsUni) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e, considerando as deliberações ocorridas na continuação da III sessão extraordinária, realizada em 10 de setembro de 2019, manifesta extrema preocupação com os rumos adotados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no que tange ao suporte e manutenção do fomento à pós-graduação no Brasil, caminhando no sentido contrário das conquistas em ciência, tecnologia e inovação que o país alcançou nos últimos anos. A CAPES é o principal sustentáculo da formação dos jovens pesquisadores brasileiros, além de ser responsável pela avaliação periódica de todo o Sistema Nacional de Pós-Graduação e por iniciativas relacionadas a colaborações internacionais e interinstitucionais.

Desde meados do primeiro semestre de 2019, a CAPES tem adotado uma política de redução do fomento à pós-graduação, com reiterados bloqueios e contingenciamentos de bolsas de estudo para alunos de mestrado e doutorado, e para pós-doutorandos. No dia 02 de setembro último, a sociedade brasileira foi surpreendida com outro corte, de mais de 5.600 bolsas outrora distribuídas em cursos de diversas áreas do conhecimento. Pouco antes, no final do mês de agosto, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2020 indicou uma redução de cerca de 50% do orçamento da CAPES, que caiu de 4,25 bilhões de reais no ano corrente para uma previsão de 2,2 bilhões de reais para o próximo ano.

Se essa política de retração ao fomento continuar, todo o sistema nacional de pós-graduação colapsará, causando danos irreparáveis para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Mestrandos e doutorandos, através de suas dissertações e teses, são responsáveis por grande parte do avanço das pesquisas realizadas nas universidades e institutos. A falta de fomento à pós-graduação impossibilitará a formação da nova geração de cientistas e pesquisadores brasileiros, lacuna essa que levará o Brasil para posições cada vez mais periféricas na ciência mundial.

Solicitamos a priorização pela CAPES das bolsas de mestrado e doutorado. A suspensão dos pagamentos destas bolsas coloca em risco a subsistência de jovens pesquisadores, uma vez que outras atividades remuneradas são restringidas por obrigações contratuais.

Dado o cenário identificado acima, o Conselho Universitário da UFABC externaliza enorme preocupação para com o futuro da CAPES e do fomento à pós-graduação brasileira. Solicitamos à agência a recomposição das bolsas cortadas em 2019 e a garantia de orçamento adequado para fomento à pós-graduação para o ano de 2020.

Por oportuno, cabe destacar que o Conselho Universitário da UFABC está a disposição para avançar no diálogo envolvendo a manutenção do fomento à pesquisa científica em nosso país.

Santo André, 11 de setembro de 2019.

DÁCIO ROBERTO MATHEUS
Presidente